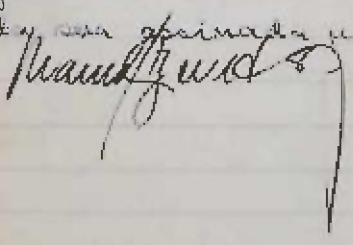
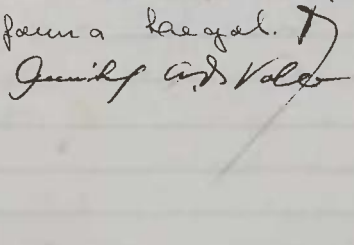


1.237/53 - 1.194/53 - 986/53 - 4.087/54 - 842/54 - 953/54 - 2.080/54 - 3.477/55 - 556/55 - 0.164/55
 187/53 - 1.029/53 - 2.183/54 - 3.139/54 - 3.176/54 - 2.606/55 - 630/54 - 704/54 - 2.705/55 - 3/56 - Todos
 aprovados sem o voto do vereador Anibal Amador do Valle - Redaçoes finais
 n.º 132/56 - 162/56 e 163/56 - aprovados - 2.ª discussao do processo no 1.209/55 aprovado sem
 o voto do vereador Anibal Amador do Valle e Manuel Jose de Carvalho - fornecer
 da Comissao de finanças do projeto de abertura de credito suplementar
 aprovado - fornecer da Comissao de finanças do projeto de abertura de
 credito especial - aprovado - fornecer da Comissao de finanças que apurou
 os fiscais do 3.º distrito - foi pedido visto pelo vereador Mentem Monelino
 o que foi deferido pelo senhor Presidente - Sugestao firmada pelo verean-
 tur Gardin Romo e outros - aprovada cessa objeto de deliberacao - fa-
 zer da Comissao de justica do projeto que pede a desproporcao dos senho-
 res Sile José Animan e Jasso Rintode Luna, pela ordem falar em
 encaminhando a motuao os vereadores, Eugenio Santos, Mentem Monelino
 Victorino Canico Osvaldo Rodrigues e o vereador Gardin Romo que pediu
 visto do processo o que foi logo deferido pela presidencia - 2.ª discussao
 do processo no 290/55 pela ordem o vereador Osvaldo encaminhando a motu-
 cao no sentido de que o processo maltoze a Comissao de apuracao de
 na qual foi logo aceite pela presidencia da casa e encaminhado no
 momento a referida Comissao - fornecer da Comissao de finanças do
 projeto que concede pensao a D. Carolina da Rocha, aprovado a partir
 de parecer sem o voto do vereador Manuel Jose de Carvalho - officio
 a central do Brasil apresentado pelo vereador Gardin Romo - apro-
 vado - officio ao senhor Prefeito sobre a entrega apresentada do
 pelo vereador Mentem Monelino aprovado - nada mais havendo a
 tratar o senhor Presidente designou uma nova sessao para
 sexta feira dia 20 e deu por encerrada esta sessao do que
 para constar lomen-se esta ata que depois de lida e aprovada

e para assim se fazer a legal.  - 

ata da 6.ª sessao ordi-
 naria da camara mu-
 nicipal do 2.º quardio le-
 gislativo realizada no
 dia 20 de julho de 1956
 aos vinte dias do mes

de julho de mil novecentos e cinquenta e seis na salaõ polu da camara
 municipal teve instalada a presente sessao sob a presidencia do Sr. M.
 seu Aguedo e com a presenca dos vereadores, Manuel Jose de Carvalho
 Anibal Amador do Valle, Manoel Rodrigues de Souza, Victorino Antonio
 Canico, Gardin Alves Romo, Alcedino Marques Magalhães, Eugenio Rileiro
 do - unto, Mentem Monelino, e Osvaldo Rodrigues dos Santos, Ceitar de qua-
 javar o Sr. Claudio Quintanilha. EXPEDIENTE - do expediente constou: ofi-
 cio expedido por esta secretaria, officio ex.º, digo recebido do Agente da
 capitania do Porto, sugerindo que o soldado Benito Santos fosse homenage-
 ado com o nome de uma das ruas da cidade; officio recebido da

Delegacia Regional de Trabalho do E. do Rio, sugerindo que fosse considerado o Sindicato Municipal o dia 15 de agosto proximo; officio recebido do senhor Excmo Municipal remetendo os Balancetes mensaes para apreciação da Câmara, falo da a folomena Usua a inicialmente o vereador Eugenio R. dos Santos, para levar ao conhecimento da coisa que a respeito que falia pelo jornal Diario do Povo, em me do de uma, e que portanto de se a diante denuncia irreprochavel a liderança do P.S.D. na Câmara Municipal, fazendo a seguir a leitura do seu pedido de renuncia e pedindo que o mesmo fosse insinuado nesta ata. Disse que entendia a materia publicada no diario do Povo como verdadeira, porque o chefe do Executivo, restando a sua conta de 19 de corrente, não deu satisfação ao mesmo. Disse finalmente, que embora discordando da orientação do Excmo, continuava no P.S.D. fez uso da palavra, a seguir, o vereador Menteur Morelino, para congratular-se com a coisa, em nome do P.S.D., pela emestidura de João Gabriel na Residencia da Republica, o que denuncia que o Brasil estava sob o regime Democrático. Falei tambem sobre a administração do Governador Miguel Rorato e sua quantidade, sobre o reajustamento dos funcionarios Municipais e deu uma carta que lhe foi remetida pelo Sr. Hilton Mossa. Lembrando apresentando a sua solidiedade ao gesto do vereador Eugenio R. dos Santos. Falei em Prosequimento, o vereador Victorino Correia, dizendo que sua satisfação pela posse de João Gabriel no cargo de Presidente da Republica. Com a palavra o vereador Jandir Alves Faria, falando de solidiedade do vereador Eugenio R. dos Santos, fazendo tambem sobre o reajustamento dos funcionarios Municipais. Lembrando dizendo que a posse do Vice-Presidente João Gabriel ao cargo de primeiro Magistrado do País era a exigencia do Regime, e pedindo que se telegrafe ao mesmo apresentando os congratulações da coisa. fez uso da palavra o vereador Manoel José de Cavalheiro para trazer ao conhecimento de coisa que a sua Coraquel Luena estava prejudicada em seu transito, pelo escauhos nela existente. Falei tambem sobre a necessidade do novo mata d'ouro da Cidade, falei sobre o reajustamento dos funcionarios Municipais e sobre a correspondencia enviada ao Executivo. Com a palavra o vereador Osvaldo R. dos Santos, pedindo que se officiosse ao Sr. Juiz de Direito da Comarca no sentido de estender a satisfação da coisa pela boa ordem utizaga dos trabalhos na sessão de juni do dia 19. Falei tambem sobre a entrevista do Prefeito ao Diario do Povo dizendo que a retusão do chefe do Executivo não foi hostilizar os vereadores. Falei ainda sobre a carta do Sr. Hilton Mossa, tendo criticas ao procedimento do conselheiro juridico da Prefeitura e fazendo acerções. Falei finalmente, sobre o partido Social Democrático, fazendo acerções aos seus dirigentes. Falei a seguir o vereador Amador de Valle, para dizer que o P.S.D. muito devia ao vereador Eugenio R. dos Santos e que o seu pedido de renuncia era lideranga, na Comunitaria. Disse que o P.S.D. era um partido que fazia

mais administrações do pre. Política. Passando a Presidência falou
o vereador Mauro Aguedo, dizendo que Eugenio B. dos Santos era uma
das glórias do glorioso P. T. do Social Democrático, e elemento de
cristão nos grandes vitórias do P. S. D. Continuando disse que
esperava contar com o referido vereador, não se nos bons felizes,
mas também nas ocasiões difíceis, para o bem estar dos Resendinos
e defesa das causas do Partido. Falou sobre a juiza do P. T. B. defendi-
da pelo vereador Jardim Alvo Branco, dizendo que o P. T. B. não de pensar
em um câmbio e na colaboração ao Executivo, mas com outros ob-
ditos, um partido político, e pensava ser política e nos eleições
futuras. Refutou as acusações dirigidas ao seu partido, dizendo que
os seus colegas de partidos diferentes deviam por em seus ban-
deiros, pois o P. S. D. mesmo desorganizado deu pontos de sua união
nos bons dias nos eleições tomadas no Município e na Câmara mu-
nicipal. Dirigindo-se ao vereador Osvaldo R. dos Santos disse que as
acusações feitas à comissão de Constituição e Justiça e ao Sr. Hilton
Massa não ficaram sem efeito, no que foi apertado pelo referido
vereador Osvaldo. Disse que a comissão de Constituição e Justiça da-
va os seus pareceres, dentro do seu entendimento e de acordo com
as leis que regiam no País. Finalizando disse que o Sr. Hilton Massa
que, há dias, havia sido homenageado pela Câmara, era um homem
honesto e que não merecia as falavras insultuosas e ofensivas que lhe
foram dirigidas, fazendo um apelo para que o assunto fosse encerra-
do.

Transcrição da conta do vereador Eugenio Santos dirigida ao Prefeito
Município. Cabo. Rio, 19 de julho de 1956. Exmo. Sen. Micael Pereira, Cabo
D. D. Prefeito de Cabo. Rio. Bem ao conhecimento de V. Excia, que a par-
tir desta data, deixo os funções de líder do Partido e do Executivo na
Câmara Municipal, ficando V. Excia. a vontade para indicar, dentro
os membros do P. S. D., o novo líder. Como esta deliberação faço não me
sinto prestigiado para defender, na Câmara, o P. S. D. e V. Excia., enla-
çando, entretanto, que continue no P. S. D. Esta decisão de deixar
a liderança é irrevogável. Continuarei, sempre que houver oportu-
nidade, defendendo o Partido. O amigo que sempre considero V.
Excia. as. Eugenio Ribeiro dos Santos. Observando as formalidades legais
e dado ao adiamento da hora o Senhor Presidente deu por encerrado
esta sessão e marcou uma outra para terça-feira dia 24. do que para
constar houve-se esta ata que depois de lida e aprovada seja assinada
na forma legal.

Mauro Aguedo
Júlio A. D. Valle

Ata da 7ª Sessão ordinária da
Câmara Municipal no 2º peri-
odo Legislativo realizada em
24 de Julho de 1956. Aos 24 dias
do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e seis no salão nobre da Ca-
mara Municipal, tem instalada a presente sessão, sob a presidência do Vere-
ador Mauro Aguedo e com a presença dos vereadores Jardim Alvo Branco,

do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e seis no salão nobre da Ca-
mara Municipal, tem instalada a presente sessão, sob a presidência do Vere-
ador Mauro Aguedo e com a presença dos vereadores Jardim Alvo Branco,